

## FORMAÇÃO DOCENTE NOS MESTRADOS PROFISSIONAIS EM REDE NACIONAL

Suiany Carvalho Padilha

*Fundação Joaquim Nabuco* [suiany.padilha@fundaj.gov.br](mailto:suiany.padilha@fundaj.gov.br)

### Resumo

Este estudo é resultado de uma pesquisa que objetivou a verificação da realidade atual da formação docente pela oferta do Programa dos Mestrados Profissionais em Rede Nacional para a formação continuada dos professores da Educação Básica. A pesquisa focou o programa de formação continuada de professores da Educação Básica, regulado pela CAPES, no âmbito das diretrizes e metas estabelecidas no PNE (2014-2024) que contempla, dentre outros aspectos, a melhoria da qualidade da educação e a valorização dos profissionais da educação. O Programa é desenvolvido através da Universidade Aberta do Brasil (UAB), que visa interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior, possibilitando a formação continuada daqueles profissionais nas diversas regiões do país. O estudo foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental em sites e relatórios dos sujeitos e atores envolvidos. Como campo de investigação, foi utilizado o cenário atual dos cursos do Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras), do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (ProfMat) e do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF/ProFis), coordenados pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e Sociedade Brasileira de Física, respectivamente. Esses cursos foram escolhidos por serem os programas mais antigos em atividade e, portanto, passíveis de fornecerem dados que garantam a solidez e tempo de funcionamento necessários à análise proposta. A proposta do trabalho espera contribuir com a ampla discussão sobre a valorização docente em um cenário nacional crítico no que se refere ao tema Educação Básica no Brasil.

**Palavras-chave:** Formação docente, Mestrados em rede, Mestrados profissionais.

### Introdução

A necessidade de investimento na qualidade da educação para o desenvolvimento de um vasto e desigual país como o Brasil é indiscutível e as suas dimensões territoriais tornam-se um grande problema para se obter uma educação com iguais parâmetros de qualidade nacionalmente. O governo federal, priorizando a pasta da educação, estabeleceu o Plano Nacional de Educação – PNE para o decênio de 2014-2024, que visa à realização de ações integradas entre os municípios, os estados e o Distrito Federal para que, através da educação, se mobilize um esforço contínuo de eliminação das desigualdades e se proporcione o exercício da cidadania numa perspectiva da construção de uma sociedade crítica. O PNE estabelece em sua Meta 16 o compromisso com a formação “em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE” e, ainda, “garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.” (BRASIL, 2014).

Uma publicação do Banco Mundial em 2014, concluiu que a aprendizagem dos estudantes da EB (educação infantil e ensino fundamental e médio) está diretamente relacionada à qualidade do ensino e, assim, pode-se vincular, dentre outros aspectos, a qualidade da educação à qualidade dos professores que atuam no

ensino básico. Nessa pesquisa foi utilizado o maior banco de dados considerado sobre a prática docente na sala de aula, envolvendo sete países da América Latina e Caribe, dentre os quais o Brasil, o que demonstra e ratifica a importância do investimento na formação dos professores da EB, pois se constituem os sujeitos potenciais e determinantes para elevação da qualidade dos resultados da educação no país (BRUNS; LUQUE, 2014).

Entendendo a importância imputada ao professor da EB no processo de construção/formação do cidadão e desenvolvimento de uma sociedade e ressaltando a responsabilidade do Estado em promover ações que contribuam para minimizar as desigualdades, busca-se, com este estudo, uma análise da realidade de um programa que está inserido na Política Nacional de Educação 2014-2024 (PNE), o Programa dos Mestrados Profissionais em Rede Nacional para a Formação dos Professores da Educação Básica.

Tendo como foco de análise a pós-graduação e formação docente no Brasil, o estudo observou a demanda e propósitos do Programa de MPs em Rede, da CAPES, em relação às expectativas pretendidas (FIGUEIREDO; FIGUEIREDO, 1986) para a formação dos professores da EB no Brasil.

#### **- Mestrados acadêmico e profissional**

Para este estudo, o foco do mestrado profissional (MP) deve estar voltado para a produção e aplicação do conhecimento, através da pesquisa, agregando valor às suas atividades, enquanto que no mestrado acadêmico (MA) tem-se uma imersão e aprofundamento na pesquisa pura para formação do pesquisador (RIBEIRO, 2005).

O Decreto nº 6.755/2009, que institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica e disciplina a atuação da CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada, define, em seu Artigo 8º, que a “formação continuada de profissionais do magistério dar-se-á pela indução da oferta de cursos e atividades formativas por instituições públicas de educação, cultura e pesquisa, em consonância com os projetos das unidades escolares e das redes e sistemas de ensino.” e que “dar-se-á por meio de cursos presenciais ou cursos à distância [...] por atividades formativas e cursos de atualização, aperfeiçoamento, especialização, mestrado ou doutorado.” (BRASIL, 2009).

Em atendimento a essa Política, a CAPES estabeleceu o curso de Pós-Graduação *stricto sensu*, Mestrado Profissional em Rede Nacional para Professores da Educação Básica, voltado a atender à demanda por formação continuada vinculada à prática pedagógica no ensino básico. O curso é oferecido em rede nacional, no âmbito da UAB, a partir da adesão de Instituições de Ensino (IES) distribuídas em todo o território nacional.

A UAB constitui-se por um sistema integrado de

universidades públicas para oferta de cursos de nível superior, visando um público com dificuldade de acesso à formação superior, utilizando os recursos tecnológicos a distância, priorizando, inicialmente, os professores e, na sequência, dirigentes, gestores e trabalhadores, todos relacionados à EB dos entes federados. A criação da UAB, como dispõe o Decreto nº 5.800/2006, tem por finalidade precípua “o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País.” (BRASIL, 2006).

Visando garantir a qualidade dos MPs, a CAPES conceituou o termo e constituiu objetivo e critérios de funcionamento, acompanhamento e avaliação, sendo a responsável pela análise dos projetos demandados e autorização dos mesmos, conforme Portaria Normativa nº 17, de 28.dez.2009. A CAPES conceitua MP como “mestrado que enfatiza estudos e técnicas diretamente voltadas ao desempenho de um alto nível de qualificação profissional. Esta ênfase é a única diferença em relação ao acadêmico.”. O grau conferido é idêntico ao acadêmico, com validade nacional condicionada ao reconhecimento prévio do curso. (PARECER CNE/CES 0079/2002). O MP atende a uma necessidade socialmente definida de capacitação profissional de natureza diferente da propiciada pelo mestrado acadêmico e não se contrapõe à oferta e expansão desta modalidade de curso, tampouco se constitui em uma alternativa para a formação de mestres com padrões de exigência diferentes que aqueles tradicionalmente adotados pela pós-graduação. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2008).

Uma vez instituído o Programa de MPs, a CAPES vem atuando na formação continuada de professores da EB através do Sistema UAB, autorizando os MPs em Rede Nacional. Tal modalidade pretende promover a formação continuada dos professores da EB, no nível de pós-graduação *stricto sensu*, utilizando, de forma conjugada, os recursos do ensino presencial e tecnologias de educação a distância, formando uma rede nacional com adesão das diversas IES situadas ao longo do território brasileiro.

A modalidade em rede nacional assegura a elaboração de um produto que estabeleça um padrão de qualidade uniforme, não inviabilizando, porém, adaptação às diferentes demandas regionais. O projeto para oferta do curso é ancorado e coordenado por uma única IES demandante direta e, após autorização da CAPES, ofertado às diversas regiões pelas demais IES demandantes que aderiram ao projeto.

Neste trabalho foi analisado o potencial de abrangência territorial dos MPs em rede nacional para a formação docente diante de uma demanda existente, a partir dos dados de três cursos que estão em andamento nas diversas regiões do país:  
Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras), Mestrado Profissional em

Matemática em Rede Nacional (ProfMat) e Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF/ProFis), coordenados pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e Sociedade Brasileira de Física, respectivamente.

#### **- A atividade do professor e a necessidade de formação profissional**

A formação de professores vem ganhando destaque no cenário da EB no Brasil, nos últimos vinte anos. Na pauta das políticas educacionais sempre está presente a temática sobre a valorização profissional do docente da EB. Em 1999 ampliou-se a discussão incluindo a criação de espaços de formação a distância, gerando a criação do Programa de Mestrados Profissionais em Rede, regulado pela CAPES, ofertado de forma presencial e semipresencial. O tema valorização docente é abordado na meta 17 do PNE(2014-2024), porém com um viés estritamente relacionado ao ganho ou valorização financeira (BRASIL, 2014).

O investimento na capacitação e formação continuada dos professores da EB é um forte instrumento na luta contra o atraso social e econômico da população brasileira, constituindo ferramenta importante para uma participação mais efetiva da cidadania.

O trabalho no mundo atual é diretamente afetado por uma revolução tecnológica sem precedentes, necessitando, assim, de profissionais qualificados em busca de uma constante readaptação, cientes de que o ensinar e o aprender tornou-se parte de um processo em construção contínua. Para Ribeiro(2014), valorizar profissionalmente esses docentes é, também, dar condições para que os educadores tenham bagagem pedagógica que acompanhe as tecnologias levando o aluno ao despertar para o aprender.

Estabelecendo o que se espera da atividade do professor em sala de aula, Tardif (2014, p. 234) afirma que “o trabalho dos professores de profissão deve ser considerado como um espaço prático específico de produção, de transformação e de mobilização de saberes e, portanto, de teorias, de conhecimentos e de saber-fazer específicos ao ofício de professor.”.

Falar do saber docente, portanto, é falar da relação teoria e prática profissional, falar do elo ensino-pesquisa. Falar de um saber que, ao mesmo tempo em que é repassado, é produzido, apreendido e reconstruído. Desse modo, o desenvolvimento do profissional de educação acontece na interação do ensino com a sua própria prática no ambiente escolar, se retroalimentando da sua própria experiência.

Diante de uma sociedade dinâmica, mutante, urge como necessário e imprescindível o investimento na formação do professor do ensino básico, para que novos conhecimentos repercutam em uma mudança efetiva na atuação em sala de aula, com criatividade e inovação, desenvolvendo competências para a prática pedagógica aliando a aplicação dos conceitos ao uso das novas estratégias, utilizando-se dos modernos recursos

tecnológicos e informacionais. Para García(2007), as sociedades atuais passam por amplo processo de transformação sem ter sido planejada que está interferindo na forma de organização, trabalho, relacionamento e aprendizado, refletindo visivelmente na escola como instituição responsável em formar os novos cidadãos. Trazendo consigo a necessidade de repensar funções tradicionalmente atribuídas às escolas e seus profissionais do ensino, exigindo uma prática ousada, criativa e provocadora. É, portanto, dessa prática docente desafiadora, capaz de desenvolver competências em sala de aula, que se pode esperar uma elevação na qualidade do ensino e uma contribuição para o desenvolvimento social.

Para tanto, não há como se falar em elevação de qualidade de ensino sem pensar em formação continuada do professor. Neste estudo formação continuada dos professores da EB é o aprendizado obtido ao longo da vida, através da busca do aprender e reaprender permanentes que se traduzirá em desenvolvimento profissional. Trata-se da formação que vai exigir do professor um constante interesse na aprendizagem contínua, constante busca do aprender a aprender. (GARCIA, 1999 apud BAPTAGLIN; ROSSETO; BOLZAN, 2014).

#### **- Alcance dos mestrados profissionais em rede nacional**

O diferencial do Programa dos Mestrados Profissionais em Rede Nacional da CAPES é o alcance com a qualidade preservada. O professores da EB, residentes nas grandes cidades ou longe delas, ganharam a possibilidade acesso, com baixo custo, a cursos de alto nível, com carga horária adaptável à sua rotina profissional em sala de aula. A própria sala de aula passa a fazer parte do seu campo de pesquisa, do seu cenário de estudo.

Os egressos titulados dos MPs, que lecionam nas redes públicas em cidades distantes das capitais, totalizando uma cobertura em mais de novecentos municípios brasileiros, são a prova da importância e sucesso do Programa, com se exemplifica com egressos do ProfMat (SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA, 2017).

Este estudo observou o cenário dos cursos Programa de Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras), Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (ProfMat) e Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF/ProFis) por serem os mais antigos passíveis, portanto, de fornecerem dados que garantam um tempo de funcionamento necessário para uma sólida análise avaliativa.

#### **- O Programa de Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras)**

O Programa de Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras), que tem como público alvo os professores de língua portuguesa do ensino fundamental é oferecido em rede nacional através do Sistema UAB, no formato semipresencial, sob a coordenação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

(UFRN) e apresenta dados que garantem o amplo alcance. O Programa objetiva aumentar a qualidade do ensino no nível fundamental com relação à proficiência desses alunos no que se refere às habilidades de leitura e de escrita; declinar taxas atuais de evasão; multiletramento para melhor inclusão em um mundo globalizado; e o desenvolvimento de pedagogias que efetivem a proficiência compatível com nove anos cursados durante o ensino fundamental. (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2013).

O ProfLetras visa, formar professores capazes de inovar e de responder aos desafios educacionais impostos pela conjuntura nacional contemporânea. A quantidade ofertada nos últimos cinco editais perfaz um total de 4.237 vagas, conforme números no Quadro 1.

**Quadro 1: N° de vagas e demanda Anual ProfLetras - 2013 a 2017**

Ano	N° vagas oferecidas	N° de candidatos	Demanda geral
2013	853	10649	12,48
2014	876	8888	10,15
2015	834	9301	11,15
2016	831	6707	8,07
2017	843	7490	8,88

Fonte: Comperve (2017)<sup>1</sup>

Observa-se um total de vagas oferecidas que não supre a demanda existente, por razões que não foram exploradas por não ser objeto deste estudo. Nota-se uma discreta redução anual, porém ainda se configura como uma demanda significativa que justifica a importância e necessidade do programa considerando seus objetivos de formação docente.

A Figura 1 ilustra visualmente a dimensão do amplo alcance da rede ProfLetras no território nacional. Pode-se observar que todas as regiões são contempladas com a oferta das vagas, porém há uma concentração nas cidades do litoral.

**Figura 1 – Mapas das unidades do curso de ProfLetras no Brasil–2015**



<sup>1</sup> Site da Comperve. Disponível em: <<http://www.comperve.ufrn.br/conteudo/posgraduacao.php>> Acesso em 13out2017.

Fonte: Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional – 2015<sup>2</sup>.

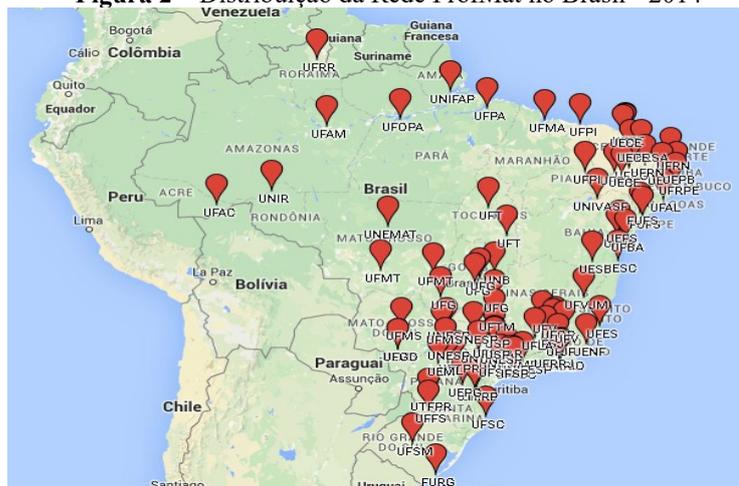
### - O Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (ProfMat)

O Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (ProfMat), em consonância com os objetivos estabelecidos na Meta 16 do Plano Nacional de Educação (PNE), prevê em seu Regimento “proporcionar formação matemática aprofundada, relevante e articulada com o exercício da docência no Ensino Básico, visando fornecer ao egresso qualificação certificada para o exercício da profissão de professor de Matemática. (SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA, 2014).

Oferecido na modalidade semipresencial, o ProfMat, coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), é realizado em rede nacional integrada por IES, no âmbito do Sistema UAB, para professores de matemática em exercício no ensino básico, desde 2011.

O ProfMat tem como objetivo contribuir para uma qualificação ampla do ensino de matemática na escola básica, desde um aprimoramento no processo de formação continuada de professores a mudanças efetivas na prática docente em sala de aula, alcançando, através da rede, lugares e profissionais que possivelmente não contariam com alguma oportunidade de formação continuada e desenvolvimento profissional, distribuindo o ensino padronizado e de qualidade em todo o território nacional. A Figura 2 apresenta a distribuição da rede ProfMat em todo o Brasil, deixando perceptível o poder de abrangência da rede em todas as regiões com destaque para a região litorânea.

**Figura 2 – Distribuição da Rede ProfMat no Brasil - 2014**



Fonte: Sociedade Brasileira de Matemática – Relatório de Atividades 2014 - Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (2014).

Inicialmente, em 2011, a rede do ProfMat contou com a integração de 48 instituições, ofertando 1.192 vagas em 54 campi. Em 2012 a adesão foi ampliada para 57 IES, oferecendo

<sup>2</sup> ProfLetras – 2015. Disponível em: <<http://www.profletras.ileel.ufu.br/node/1>>. Acesso em 7mar2016.

1.575 vagas em 67 campi, em todas as unidades federativas brasileiras. Em 2013 contou com 58 instituições, com oferta de 1.570 vagas em 71 campi. No ano de 2014 houve adesão de 57 instituições oferecendo 1.500 vagas em 69 campi. No ano de 2015 foram oferecidas 1.575 vagas em 80 campi, contando com 65 IES. Em 2016 a oferta resultou em 1.470 vagas em 75 campi por 61 instituições. Neste ano de 2017 foram disponibilizadas 1.595 vagas. Para ter-se uma ideia da dimensão do alcance da rede, 10.477 vagas foram ofertadas em sete anos de funcionamento.

Os resultados recentes de um estudo avaliativo realizado pela Sociedade Brasileira de Matemática - SBM (2017), sobre o ProfMat, apresentou impactos positivos do programa na formação docente do egresso professor da EB. A pesquisa constatou que 51% dos docentes atestaram ganho relativo à valorização profissional; 34% à valorização pessoal; 10% à financeira e apenas 2% não se sentiram valorizados (SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA, 2017). Importante dado, ainda, se refere ao impacto na prática pedagógica. Dentre os respondentes, 94% atestaram positivamente sobre o impacto na sala de aula; desses, 49% afirmaram ter sido sobre impacto total, nos diversos aspectos da docência.

#### - O Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF/ProFis)

O Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF/ProFis), sob a responsabilidade da Sociedade Brasileira de Física (SBF), tem como público-alvo os professores de física do ensino médio e do ensino fundamental, com vínculo empregatício. O programa é realizado na modalidade primordialmente presencial em virtude das diferentes realidades dos polos, coordenados por diversas Instituições de ensino Superior (IES) em todas as regiões do país, porém utiliza-se, também, das ferramentas de ensino a distância em apoio às atividades desenvolvidas. Seu Regimento estabelece que “constitui um sistema de formação intelectual e de desenvolvimento de técnicas na área de Ensino de Física que visa habilitar ao exercício altamente qualificado de funções envolvendo ensino de Física no Ensino Básico.” e que “objetiva a melhoria da qualificação profissional de professores de Física em exercício na educação básica visando tanto o desempenho do professor em sala de aula como no desenvolvimento de técnicas e produtos de aprendizagem de Física.” (MESTRADO NACIONAL PROFISSIONAL EM ENSINO DE FÍSICA – MNPEF/ProFis, 2013).

O Programa MNPEF/ProFis contou com a participação de várias instituições de ensino superior constituindo: 21 polos regionais em 2013, oferecendo 360 vagas; 38 polos regionais em 2014, disponibilizando 483 vagas; 6 polos regionais em 2015, com 65 vagas; 55 polos de ensino para 2016 oferecendo 694 vagas; e 63 polos de ensino para 2018, com 694 vagas.

Nesses polos são desenvolvidas as atividades didáticas do curso totalizando, em cinco anos, a oferta de 2.296 vagas espalhadas em todas as regiões do país comprovando a demanda nacional existente. Sobre esse curso não foi possível apresentar geograficamente o alcance territorial por falta de dados, o que vem salientar a necessidade de avaliação e monitoramento do programa.

Apresentado o cenário da pesquisa, pode-se observar que há uma convergência nos objetivos dos três programas de mestrados profissionais em rede: contribuir para a formação continuada do professor da EB, através da produção do conhecimento gerado no MP, de forma que o mesmo seja capaz de desenvolver práticas educacionais inovadoras em sala de aula, se utilizando da diversidade de recursos tecnológicos no processo didático-pedagógico. Pressupõe-se, então, que os Mestrados Profissionais em Rede Nacional contribuam para o desenvolvimento da prática profissional do professor da educação básica, repercutindo, assim, em um ensino com o mesmo padrão de qualidade e em todo o país.

### **Procedimentos metodológicos**

A partir de uma pesquisa bibliográfica e análise documental, realizadas visando à construção de um *corpus* do estudo, foram obtidas e tratadas informações a fim de se inferir uma análise da realidade de um programa que está inserido na Política Nacional de Educação 2014-2024 (PNE), o Programa dos Mestrados Profissionais em Rede Nacional para a Formação dos Professores da Educação Básica regulado pela CAPES.

De posse dos dados e informações de interesse deste trabalho, realizou-se uma pesquisa diagnóstica visando explorar e conhecer o ambiente cenário do estudo, constituído por três cursos de mestrado em rede nacional para professores da EB autorizados pela CAPES, podendo-se, a partir daí, inferir algumas considerações.

### **Conclusões**

Percebe-se, pelas demandas regionais, que a importância do ensino em rede vem se tornando evidente e conquistando um lugar na formação continuada dos profissionais do ensino básico brasileiro, os quais se deparam com dificuldades oriundas de diversos motivos, desde a falta de recursos, dificuldade no acesso até problemas de compatibilidade com o trabalho que exerce nas escolas. As constantes transformações ocorridas na sociedade - tecnológicas, informacionais, econômicas, políticas, sociais - refletem diretamente na prática pedagógica, levando o professor à necessidade de reestruturar sua postura na atuação profissional e, conseqüentemente, gerar impacto em sala de aula. De acordo com os dados de demanda e oferta de vagas e conclusão de curso, observa-se o grau necessidade da formação docente, alcançada pelos MPs. Na

proporção em que se desencadeia uma revolução tecnológica e informacional, a possibilidade de novas práticas educacionais - capazes de motivar e estimular o aluno da educação básica na construção do conhecimento e do saber, numa sociedade cada vez mais tomada por necessidade de informação - aliada à possibilidade de um salto na valorização profissional, desperta o interesse dos professores do ensino básico em buscar a formação continuada para a capacitação da prática pedagógica em sala de aula que lhes possibilite desenvolver suas próprias competências.

O Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB teve sua criação objetivando interiorizar e expandir a oferta de cursos e programas de educação superior, possibilitando a formação continuada de professores da EB além das fronteiras dos impedimentos como distância, ausência de universidades públicas, custo, acesso, dentre outros, inserindo profissionais antes não contemplados.

Considerando as demandas existentes pelos cursos oferecidos e as dificuldades oriundas da extensão territorial nacional, resta claro que a oferta da pós-graduação *stricto sensu* na modalidade em rede, agregando valores às IES integrantes e se utilizando das formas de ensino presencial e a distância, é uma maneira de proporcionar a formação dos profissionais de educação em um formato inovador, abrangente e com um padrão de qualidade assegurado nacionalmente, permitindo, assim, uma melhoria na qualificação dos docentes da EB e, conseqüentemente, na qualidade do padrão da educação do Brasil em favor da diminuição da vasta desigualdade educacional.

Os estudos da pesquisa apontaram, porém, uma grande densidade de oferta de cursos no litoral brasileiro, onde está concentrada a maior parte dos municípios provavelmente já contemplados e beneficiados por condições favoráveis no oferecimento de cursos para formação dos profissionais em questão, apesar do sucesso do que já é ofertado observado em relatos nos Encontros Nacionais dos Mestrados Profissionais - FoProfs, que acontecem anualmente. Percebe-se, no entanto, que a finalidade de interiorizar a pós-graduação e formação docente não foi amplamente atingida, sendo revelada no mapeamento das IES com discreta abrangência, comprometendo a finalidade do Programa analisado. As variáveis que podem estar relacionadas ao atingimento ou não dos objetivos de interiorização desejados com a implementação do programa podem advir da ausência de IES, de problemas estruturais das IES existentes, do corpo docente não qualificado, dentre outros mais que não foram objetivos deste estudo preliminar e que devem ser considerados em uma análise mais ampla.

Entendendo ser de extrema importância a realização do Programa de Pós-Graduação oferecido pela CAPES, espera-se

que os resultados da pesquisa possam contribuir com o repensar do processo dos cursos de mestrados profissionais em rede já existentes e com a formulação de novas propostas. Pressupõe-se que, assim, estabelecendo um quadro de professores da EB qualificado, valorizado e motivado, pode-se verificar e pensar o sucesso de uma política educacional para uma formação cidadã, para construção de uma sociedade crítica, que contribua com o desenvolvimento e redução da desigualdade do Brasil.

## REFERÊNCIAS

BAPTAGLIN, Leila A.; ROSSETO, Gislaíne A. R. da S.; BOLZAN, Doris P. V.. Professores em formação continuada: narrativas da atividade docente de estudo e a da aprendizagem da docência. **Revista Educação**. Santa Maria, v. 39, n.2, p. 415-426, mai/ago, 2014. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reveducao/article/view/6428>> Acesso em: ago. 2016.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação-PNE (2014-2024) e dá outras providências. **Presidência da República**. Brasília 2014. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm)>. Acesso em: ago. 2016.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006. **Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Presidência da República**. Brasília: 2006. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm)>. Acesso em: ago 2016.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 6755 de 29 de janeiro de 2009. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior -CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências. **Presidência da República**. Brasília 2009. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d6755.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6755.htm)>. Acesso em: set.2016.

BRUNS, Barbara; LUQUE, Javier. Professores Excelentes: como melhorar a aprendizagem dos estudantes na América Latina e no Caribe. **Banco Mundial**, Washington, USA: Grupo Banco Mundial, 2014. Disponível em: <<http://www.worldbank.org/content/dam/Worldbank/Highlights%20&%20Features/lac/LC5/Portuguese-excellent-teachers-report.pdf>>. Acesso em: set. 2016.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **Programa do Mestrado Profissional em Letras**. Objetivos. Portal da CAPES. Brasília, 19 abr. 2013. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-a-distancia/profletras>>. Acesso em: mai. set. 2016.

FIGUEIREDO, Marcus Faria e FIGUEIREDO, Argelina Maria Cheibub. **Avaliação política e avaliação de políticas**: um quadro de referência teórica. 1986.

GARCÍA, Carlos M.. La formación docente em la sociedad del

conocimiento y la información: avances y temas pendientes. **Revista Olhar de professor**. Ponta Grossa, v. 10, n.1, p. 63-90, 2007. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/1475>> Acesso em: set. 2016.

MESTRADO NACIONAL PROFISSIONAL EM ENSINO DE FÍSICA. **Regimento do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física**. São Paulo, 2013. Disponível em: <[http://www.sbfisica.org.br/v1/images/stories/MNPEF/Regimento\\_MNPEF.pdf](http://www.sbfisica.org.br/v1/images/stories/MNPEF/Regimento_MNPEF.pdf)>. Acesso em: ago. 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Qual é a diferença entre o mestrado acadêmico e o mestrado profissional?. **Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES**. Perguntas freqüentes. 19 set. 2008. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/aceso-ainformacao/perguntas-frequentes/pos-graduacao/2376-qual-e-a-diferenca-entre-o-mestrado-academico-e-o-mestrado-profissional>>. Acesso em: ago. 2016.

\_\_\_\_\_. Portaria Normativa Nº 17, de 28 de dezembro de 2009. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES**. Brasília, 28 dez. 2009. Disponível em: <[https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/PortariaNormativa\\_17MP.pdf](https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/PortariaNormativa_17MP.pdf)>. Acesso em: ago. 2016.

RIBEIRO, Renato Janine. O mestrado profissional na política atual. **Revista Brasileira de Pós-Graduação – RBPG**, v.2, n. 4, jul. 2005, p. 8-15. Disponível em: <<http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/72/69>>. Acesso em: ago. 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA. **Regimento do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional**. Rio de Janeiro, RJ, 7.abr.2014. Disponível em: <<http://www.profmat-sbm.org.br/funcionamento/regimento>>. Acesso em: ago. 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA. Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - **Relatório de Atividades 2014**. Rio de Janeiro, RJ. SBM, 2015. Disponível em: <[http://www.profmat-sbm.org.br/files/Arquivos%20do%20Site/Relatorio/rel\\_2014/Sumrio\\_Atividades\\_1.pdf](http://www.profmat-sbm.org.br/files/Arquivos%20do%20Site/Relatorio/rel_2014/Sumrio_Atividades_1.pdf)>. Acesso em: set. 2016.

\_\_\_\_\_. **ProfMat: uma reflexão e alguns resultados**. Rio deM, 2017. Disponível em: <[http://www.profmat-sbm.org.br/wp-content/uploads/sites/23/2017/06/PROFMAT\\_relatorio\\_DIGITAL.pdf](http://www.profmat-sbm.org.br/wp-content/uploads/sites/23/2017/06/PROFMAT_relatorio_DIGITAL.pdf)>. Acesso em: jul.2017.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014, p.234.